

Aquele tempo que nos faz esperar, o que nos espera.

Quando somos crianças, queremos que o tempo passe depressa, para assim podermos crescer e recebemos a seguinte resposta de nossos pais: " Aproveita enquanto ainda é criança, que não tem que trabalhar. Porque depois, tu vais querer voltar no tempo e estar aí onde está".

O interessante é que não damos a mínima para nossos pais quando eles dizem isso. Mas quando chega a nossa hora de crescer, que nossas responsabilidades aparecem e que percebemos que vivíamos em um mundo mágico, onde não existia pessoas malvadas. Quando saímos desse nosso mundo de fantasia, demoramos a nos acostumar, pois, as fadas madrinhas, as princesas, os reis, como um toque de magia (que ironia), some tudo. E daí surgem os vilões. Aqueles que tu não sabias que poderiam existir...

É, era muito mais fácil quando éramos crianças... Quando a nossa preocupação só era fazer temas de casa, pensar o que teria de merenda e reclamar que tinha que usar uniforme.

Contudo, o que nos conforta é justamente: o tempo. Saber que ele passa, passa muito rápido. Que as coisas vão acontecendo e a gente tem que se agarrar nas oportunidades e fazer delas realizações.

Devemos ter esperança de que tempos melhores virão. Que coisa boas aparecem, pessoas boas ainda existem e vão surgir em nossa vida. Vamos pensar no tempo como algo bom, algo que é passageiro.

E devemos embarcar nesse trem de esperança, onde o condutor é o "Mestre Tempo", sentando próximo a janela, para podermos enxergamos o destino que nos espera.